

Dúvidas: alineaurora@aprendacom.com.br

AULA 05

- **Classes Gramaticais**

Na Morfologia estudamos as classes de palavras (ou classes gramaticais). Existem dez classes, que podem ser divididas em variáveis e invariáveis.

Classes Gramaticais

Classes variáveis	Classes invariáveis
Substantivo	Advérbio
Artigo	Preposição
Adjetivo	Conjunção
Numeral	Interjeição
Pronome	
Verbo	

Classes		Exemplos
Principais (núcleo)	Verbo	<u>Choveu</u> muito ontem.
	Substantivo	A <u>professora</u> de Português chegou.
	Pronome Substantivo	<u>Ninguém</u> saiu ontem.
Adjuntas (determinante)	Artigo	O aluno chegou cedo.
	Adjetivo	O <u>novo</u> aluno chegou.
	Pronome Adjetivo	<u>Aquele</u> aluno chegou.
	Numeral	Os <u>dois</u> alunos chegaram.
Conectivas	Preposição	Gosto <u>de</u> chocolate.
	Conjunção	Aurélio <u>e</u> Benjamin gostam de rúcula.

a) É preciso OLHAR com atenção.

↓
Verbo

b) Tinha um OLHAR TRISTE.

↓ ↓ ↓
Artigo Subst Adjetivo

c) Ele tinha muita TRISTEZA.

↓
Substantivo

d) Sempre foi um homem JUSTO.

↓
Adjetivo

e) O JUSTO pagou pelo pecador.

↓ ↓
Artigo Substantivo

f) o cantor era ALTO

↓
Adjetivo

g) Ele cantava ALTO

↓
Advérbio

h) Ele era MUITO alto

↓
Advérbio

i) Ele morava MUITO longe.

↓
Advérbio

j) Ele tem MUITO dinheiro

↓
Pronome

1 (FGV / DPE -RO / ANALISTA / 2015) Comparando-se as formas “pintor inglês” e “inglês pintor” vemos que substantivos e adjetivos se diferenciam, de fato, por apresentarem, respectivamente:

- (A) variabilidade mórfica / invariabilidade mórfica;
 - (B) possibilidade de derivação / impossibilidade de derivação;
 - (C) função de núcleo / função de adjunto;
 - (D) designação de seres / designação de conceitos;
 - (E) invariabilidade de grau / variabilidade de grau.
-

2 (FGV / PREFEITURA DE PAULÍNIA - SP / PROCURADOR / 2016) Assinale a opção que apresenta o pensamento em que ocorreu a substantivação do termo sublinhado.

- (A) “O corpo é um dos nomes da alma, e não o mais indecente.”
 - (B) “Se existe alguma coisa sagrada, esta é o corpo humano.”
 - (C) “A amizade mais sólida é aquela entre os iguais.”
 - (D) “Que o teu corpo não seja a primeira cova do teu esqueleto.”
 - (E) “O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”
-

3 (FGV / CODEBA / GUARDA PORTUÁRIO / 2016) O texto traz muitos pares de substantivo + adjetivo (ou vice-versa). O par em que a troca de posição do adjetivo faz com que seja possível a mudança de sentido é

- (A) modernas metrópoles.
 - (B) novas embalagens.
 - (C) enorme rapidez.
 - (D) crescimento acelerado.
 - (E) grandes cidades.
-

4 (FGV / PGE-RO / TÉCNICO / 2015) Os pares de palavras abaixo mostram uma estrutura idêntica em termos de classes de palavras; o par que mostra uma estruturação diferente é:

- (A) curiosa aberração;
 - (B) duvidosa justiça;
 - (C) absurdo inexistente;
 - (D) antiga alegação;
 - (E) mesmo número.
-

5 (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA LEGISLATIVO / 2017) Segundo nossas gramáticas, a classe dos adjetivos expressa semanticamente: características, qualidades, estados e relações.

O adjetivo abaixo que expressa uma característica é:

- (A) referências cristãs;
 - (B) vida cotidiana;
 - (C) opções estéticas;
 - (D) vasto público;
 - (E) elementos fundamentais.
-

6 (FGV / PREFEITURA DE PAULÍNIA / ENGENHEIRO / 2016) “*O povo, ingênuo e sem fé das verdades, quer ao menos crer na fábula, e pouco apreço dá às demonstrações científicas.*” (Machado de Assis)

No fragmento acima, os dois adjetivos sublinhados possuem, respectivamente, os valores de
(A) qualidade e estado.
(B) estado e relação.
(C) relação e característica.
(D) característica e qualidade.
(E) qualidade e relação.

7 (FGV / MPE-RJ / TÉCNICO / 2016) Segundo o gramático Celso Cunha, os adjetivos em língua portuguesa expressam qualificações, características, estados e relações; o adjetivo abaixo que expressa relação é:

- (A) fácil entendimento;
(B) linguagem objetiva;
(C) profissionais qualificados;
(D) prática clínica;
(E) informação transparente.
-

8 (FGV / PREFEITURA DE NITERÓI / AGENTE FAZENDÁRIO / 2015) Entre os pares abaixo, formados de substantivos + adjetivos, aquele cujo adjetivo é passível de variação de grau superlativo é:

- (A) maioridade penal;
(B) políticas públicas;
(C) dados estatísticos;
(D) jovens pobres;
(E) população carcerária
-

9 (FGV / IBGE / ANALISTA / 2017) “*É preciso levar em conta questões econômicas e sociais*”; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- (A) econômicas-sociais;
(B) econômico-social;
(C) econômica-social;
(D) econômico-sociais;
(E) econômicas-social.
-

10 (FGV / MRE / OFICIAL DE CHANCELARIA / 2016) Os adjetivos mostram diferentes valores em nossa língua; o valor indicado inadequadamente é:

- (A) rochas distantes/localização;
(B) pés sobre-humanos/qualidade;
(C) grandes naus/característica;
(D) pés redondos/forma;
(E) pés barrentos/matéria.
-

11 (FGV / COMPESA / ANALISTA / 2017) A substituição da oração adjetiva por um adjetivo de valor equivalente está feita de forma inadequada em:

- (A) “Quando você elimina o impossível, o que sobra, por mais improvável que pareça, só pode ser a verdade”. / restante
- (B) “Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância”. / consciente dos limites da própria ignorância.
- (C) “A única coisa que vem sem esforço é a idade”. / indiferente
- (D) “Adoro a humanidade. O que não suporto são as pessoas”. / insuportável
- (E) “Com o tempo não vamos ficando sozinhos apenas pelos que se foram: vamos ficando sozinhos uns dos outros”. / falecidos
-

12 (FGV / COMPESA / ASSISTENTE DE SANEAMENTO / 2017) Em todas as frases a seguir, as locuções adjetivas sublinhadas foram substituídas por adjetivos.

Assinale a frase em que a substituição foi inadequada.

- (A) “Nunca ninguém conseguirá ir ao fundo de um riso de criança”. / infantil.
- (B) “Um bebê é a opinião de Deus de que a vida deveria continuar”. / divina.
- (C) “Os avarentos são como as bestas de carga: carregam o ouro e se alimentam de aveia”. / carregadas
- (D) “Os paranoicos têm inimigos de verdade”. / verdadeiros.
- (E) “Estar com raiva é se vingar das falhas dos outros em nós mesmos”. / alheias
-

13 (FGV / PREFEITURA DE PAULÍNIA / ENGENHEIRO / 2016) “*O falar é perigoso para as nossas ilusões.*” (Machado de Assis).

Sobre os componentes do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) O termo “*o falar*” é um exemplo de palavra substantivada.
- (B) No adjetivo “*perigoso*”, o sufixo -oso forma adjetivos a partir de substantivos.
- (C) A preposição “*para*” mostra valor de finalidade.
- (D) O pronome possessivo “*nossas*” tem valor universal.
- (E) O adjetivo “*perigoso*” expressa uma opinião do enunciador.
-

14 (FGV / CODEBA / ANALISTA PORTUÁRIO / 2016) “*Algumas das sessões de inquérito são transmitidas por canais de televisão e acompanhadas por milhares de brasileiros interessados no resultado das investigações conduzidas por seus representantes legislativos*”.

Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa inadequada.

- (A) “transmitidas”, “acompanhadas” e “conduzidas” são palavras formalmente idênticas.
- (B) “milhares de brasileiros” equivale semanticamente a “brasileiros aos milhares”.
- (C) “no resultado das investigações” funciona como complemento do adjetivo “interessados”.
- (D) O possessivo “seus” tem por referente “brasileiros”.
- (E) A forma “sessões” está incorreta, devendo ser substituída por “seções”.
-

PREPOSIÇÃO

É uma palavra invariável que liga duas palavras da oração subordinando-as.

Tipos de preposição

- Essenciais: a, ante, até, após, de, desde, em, entre, com, contra, por, para, perante, sem, sob, sobre, trás.
- Acidentais: afora, fora, exceto, salvo, malgrado, durante, mediante, segundo, menos.

As acidentais são palavras de outras classes gramaticais que eventualmente são empregadas como preposições. São, também, invariáveis.

Locução Prepositiva: São duas ou mais palavras, exercendo a função de uma preposição:

Acerca de, a fim de, apesar de, através de, de acordo com, em vez de, junto de, para com, à procura de, à busca de, à distância de, além de, antes de, depois de, à maneira de, junto de, junto a, a par de...

As locuções prepositivas terminam com uma preposição.

Valor semântico - o valor semântico das preposições é evidenciado pela relação que se estabelece entre dois termos.

Ausência - Ele está **sem** camisa.

Assunto - Falamos **sobre** filmes.

Companhia - Ele foi **ao** cinema com Ana.

Tempo - Boa noite e **até** amanhã.

Modo - Saiu **de** pijama. / Chegou **aos** gritos.

Direção ou **destino** - Vamos **a** São Paulo. / Irei **para** casa.

Estado - A casa está **em** chamas.

Instrumento - Cortou-se **com** a faca.

Finalidade - Estudo **para** passar.

Matéria - O copo **de** vidro caiu.

Meio - Passe **por** e-mail.

Origem - Ela é **de** Valença.

Oposição - Os pais lutaram **contra** o aumento da mensalidade escolar.

Posse - O livro **do** professor é melhor.

Lugar - Fiquei **em** casa.

Tempo - A prova começará **em** duas horas.

Causa - Ele faleceu **de** câncer.

Conteúdo - Xícara **com** café.

Preço - Vendi **por** R\$ 1000,00.

Agente - A invasão **do** exército assustou a população.

Paciente - A construção **da** casa foi rápida.

15 (FGV / COMPESA / ANALISTA DE GESTÃO / 2016) Assinale a frase em que houve troca indevida entre sob/sobre.

- (A) “Infância é vida sob uma ditadura”.
 - (B) “Falar sobre música é como dançar sobre arquitetura”.
 - (C) “O verso é uma vitória sobre os limites da linguagem”.
 - (D) “A interpretação é a vingança do intelecto sob a arte”.
 - (E) “Se tudo está sob controle é porque não se está indo suficientemente rápido”.
-

16 (FGV / MPE-RJ / TÉCNICO DO MP / 2016) O segmento de texto abaixo em que a preposição **para** tem seu valor semântico corretamente indicado é:

- (A) “Para Topol, o futuro está nos smartphones” / opinião;
 - (B) “Está para chegar ao mercado um apetrecho” / direção;
 - (C) “os hospitais caminhem para uma rápida extinção” / tempo;
 - (D) “Dando algum desconto para as previsões, “The Patient” / concessão;
 - (E) “...é uma excelente leitura para os interessados nas transformações da medicina” / causa.
-

17 (FGV / IBGE / AGENTE / 2017) Entre as ocorrências da preposição “de” sublinhadas nas passagens do texto 2, aquela em que o emprego dessa preposição é uma exigência de um termo anterior é:

- (A) “história da América do Sul”;
 - (B) “Guerra do Paraguai”;
 - (C) “memória do povo brasileiro”;
 - (D) “fruto de pesquisas históricas rigorosas”;
 - (E) “lembraças de momentos difíceis”.
-

18 (FGV / IBGE / ANALISTA / 2017) No texto 1 há um conjunto de termos precedidos da preposição DE; o termo abaixo em que essa preposição tem emprego não exigido por um termo anterior é:

- (A) “racionamento de energia”;
 - (B) “construção de novas usinas”;
 - (C) “capacidade de fornecê-la”;
 - (D) “volume de chuvas”;
 - (E) “fornecimento de energia”.
-

19 (FGV / PREFEITURA DE CUIABÁ / AUDITOR / 2016) Assinale a opção que indica a frase em que a preposição **de** tem sua presença na frase por uma exigência de um termo anterior.

- (A) “minha memória traz os tempos de estudo”
 - (B) “meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos”.
 - (C) “tenho plena consciência de que um ensino inovador pode surgir”.
 - (D) “uma roda de conversa na escola”
 - (E) “nos permite entrar em contato de forma sistemática”.
-

20 (FGV / PREFEITURA DE CUIABÁ / AUDITOR / 2016) "Relatórios de circulação restrita são dirigidos a leitores de perfil bem específico".

No caso desse segmento do texto, a preposição **a** é de uso gramatical, pois é exigida pela regência do verbo dirigir.

Assinale a opção que indica a frase em que a preposição "a" introduz um adjunto e não um complemento.

(A) O Brasil dá Deus a quem não tem nozes, dentes etc.

(B) É preciso passar o Brasil a limpo.

(C) Um memorando serve não para informar a quem o lê, mas para proteger quem o escreve.

(D) Quem é burro pede a Deus que o mate e ao diabo que o carregue.

(E) O desenvolvimento é uma receita dos economistas para promover os miseráveis a pobres – e, às vezes, vice-versa.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Ligam orações independentes sintaticamente e termos semelhantes da mesma oração. Podem ser:

Aditiva	e, nem, bem como, mas também, como também...
Adversativa	mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, não obstante, senão.
Alternativa	ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja, já...já.
Conclusiva	logo, portanto, por isso, assim, então, pois (depois do verbo), por conseguinte.
Explicativa	pois (antes do verbo), porque, porquanto, que.

CONJUNÇÕES SUBORDINADAS:

Ligam duas orações, subordinando uma à outra. Podem ser:

Causais	porque, como [=porque], visto como, dado que, porquanto, visto que, já que, uma vez que...
Consecutivas	que (relacionada com as palavras TÃO, TANTO, TAMANHO, TAL).
Comparativa	Como, tal...qual, que (mais...que, menos...que), quanto (tão...quanto)
Conformativa	como [=conforme], conforme, consoante, segundo,
Concessiva	embora, conquanto, ainda que, apesar de que, mesmo que, por mais que...
Condicionais	caso, se, contanto que, salvo se, a menos que, desde que,
Proporcionais	quanto (mais / menos), à medida que, à proporção que...
Finais	que, para que, a fim de que...
Temporais	quando, logo que, assim que, desde que, sempre que, depois que, antes que...

21 (FGV / PREFEITURA DE PAULÍNIA - SP / PROCURADOR / 2016) Assinale a opção que indica a frase machadiana em que a conjunção “e” tem valor adversativo.

- (A) “O povo, ingênuo e sem fé das verdades, quer ao menos crer na fábula, e pouco apreço dá às demonstrações científicas.”
- (B) “O pão do exílio é amargo e duro.”
- (C) “Há amigos de oito dias e indiferentes de oito anos.”
- (D) “A amizade lhe fará esquecer o amor; é mais serena que ele e talvez menos exposta a perecer.”
- (E) “O casamento é bom e tem seus inconvenientes como tudo neste mundo.”
-

22 (FGV / IBGE / TÉCNICO / 2016) Entre os conectivos destacados abaixo, aquele que tem seu valor semântico corretamente indicado é:

- (A) “O valor recebido pelo primeiro grupo representa apenas 1,4% de todos os rendimentos gerados por trabalho no país, enquanto os 10% mais ricos concentraram 40,3% do total de rendimento” (Texto 10) / adversidade;
- (B) “De uma forma geral, porém, a desigualdade no país continua apresentando uma melhora gradual” (Texto 10) / explicação;
- (C) “Depois de anos de aumento vertiginoso, o número de residências com computador teve a primeira leve queda” (Texto 8) / lugar;
- (D) “O IBGE classifica como “desocupadas” pessoas que não estão empregadas” (Texto 6) / comparação;
- (E) “A queda vem sendo quase constante de 2001 para cá, embora tenha permanecido no mesmo patamar entre 2011 e 2013” (Texto 4) / concessão.
-

23 (FGV / PREFEITURA DE NITERÓI / FISCALDE POSTURAS / 2015) “A publicidade cerca-nos de todos os lados - na TV, nas ruas, nas revistas e nos jornais – e força-nos a ser mais consumidores que cidadãos”.

Se, em lugar do pronome “nós”, empregássemos o pronome “eles”, as formas sublinhadas deveriam ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) Ihes/Ihes;
- (B) os/lhes;
- (C) Ihes/os;
- (D) os/os;
- (E) a eles/a eles.
-

24 (FGV / TJ-SC / ODONTÓLOGO / 2015) “Ao se apresentarem os projetos, chegou-se à seguinte conclusão: pôr em discussão esses projetos com outros menos caros equivaleria a julgar melhor o valor desses projetos, em vista do princípio geral que vem julgando os mesmos projetos”.

Transcrevendo o texto, substituindo as expressões sublinhadas por pronomes pessoais que lhes sejam correspondentes e efetuando as alterações necessárias, as formas adequadas seriam, respectivamente:

- (A) pô-los / julgar-lhes / os vem julgando;
- (B) por-los / julgá-los / vem julgando-os;
- (C) pô-los / julgar melhor o seu valor / vem-nos julgando;
- (D) por em discussão eles / julgar-lhes / os vem julgando;
- (E) por-los / julgar o seu melhor valor / vem julgando-os.
-

GABARITO

1	C	6	E	11	C	16	A	21	E
2	C	7	D	12	C	17	E	22	E
3	B	8	D	13	C	18	D	23	D
4	C	9	D	14	E	19	C	24	A
5	D	10	E	15	D	20	B		